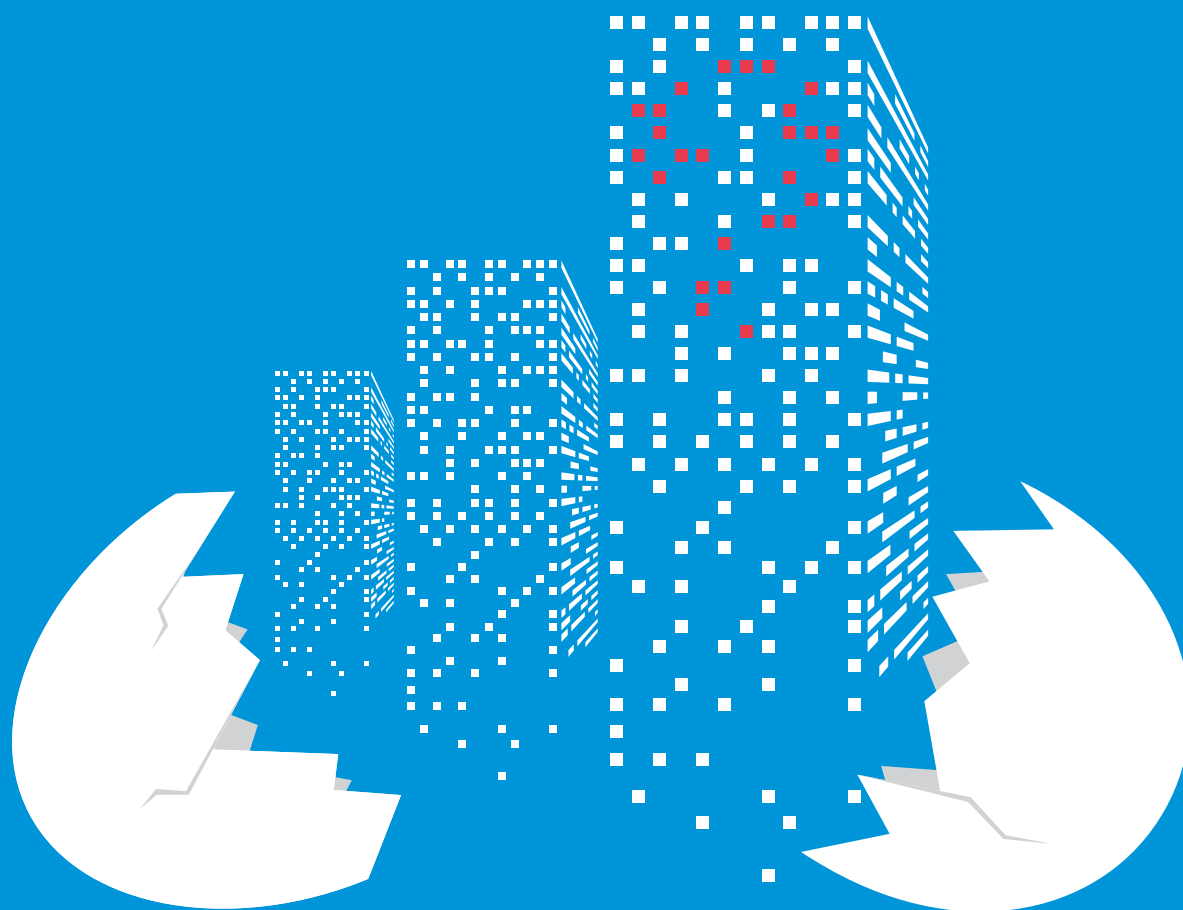

O EMPREENDEDORISMO EM PORTUGAL

2007/2014

INFORMA D&B | MARÇO 2015



Entre 2007 e 2013 surgiram mais empreendedores individuais, mas as empresas que lançaram são de menor dimensão.

A crise económica levou ao agravamento do desemprego e muitos portugueses encontraram no lançamento de um negócio a forma de criarem o seu próprio posto de trabalho. Este fenómeno também tem sido acompanhado por diversas medidas de apoio à criação de empresas por parte de organismos públicos, entidades regionais e universidades. Para conhecer esta realidade, a Informa D&B realizou o estudo **“O empreendedorismo em Portugal: 2007-2014”**. Deste estudo, constata-se que o perfil das *start-ups* se alterou: há mais empreendedores individuais, mas as empresas que lançam são de menor dimensão; o Norte destronou Lisboa no número de nascimento de empresas; e aumentou a tendência exportadora no primeiro ano de vida. Destacam-se as seguintes conclusões:

EVOLUÇÃO DO EMPREENDEDORISMO

Nascimento de organizações – Entre 2007 e 2014 foram criadas 271 430 organizações.

✓ Em 2013 e 2014 nasceram mais de 35 mil organizações por ano, um dos valores mais elevados desde 2007.

✓ Perto de 93% das organizações criadas são sociedades comerciais, mas apenas 75% delas iniciaram atividade.

Forma jurídica – Entre as novas empresas, as sociedades unipessoais aumentaram de 36% para 50%. Em 2007, 60% eram sociedades por quotas.

Capital – 94% das *start-ups* foram criadas com o capital de 47 650 empreendedores.

✓ Em 2014, 49% das sociedades foram constituídas com um capital inferior a 5 mil euros, sendo o capital social médio de 1045 euros. A este facto não será alheio a possibilidade de constituir uma empresa com um capital social de um euro por sócio, a partir de Abril de 2011

✓ Em 2007, as sociedades com um capital social igual a 5 mil euros

representavam 76% das sociedades constituídas.

Dimensão - As novas empresas apresentam um volume médio de negócios e um número médio de empregados mais reduzido (-14% e -22% respetivamente). Entre 2007 e 2013, o volume médio de negócios baixou de 86 mil euros para 74 mil euros e o número médio de empregados reduziu-se de 2,7 para 2,1.

✓ Em 2013 o volume médio de negócios sobe 4,2% e o volume médio de empregados desce 4,2%, face a 2012.

✓ No segundo ano de atividade, o volume de negócios triplica e o número de empregados aumenta mais de 50%.

✓ Só uma minoria de *start-ups* (160) atinge o crescimento elevado, vendo o seu volume de negócios crescer em média mais de 150% de 2009 a 2012. Embora em número reduzido, estas empresas têm um impacto muito relevante, criando 1,5% do novo emprego gerado em três anos.

PERFIL DAS START-UPS

Setores – Continuam a nascer mais empresas nos setores de Serviços (27,2%) e Retalho (17,0%), o que já se verificava em 2007. O Alojamento e restauração (11,2%) passou para o terceiro lugar, que era ocupado pela Construção em 2007.

✓ Os setores da Agricultura, pecuária, pesca e caça (+16%), Telecomunicações (+10%) e Alojamento e restauração (+4%) são os que registam maior crescimento médio anual de novas empresas.

✓ O maior decréscimo de nascimentos de empresas verificou-se nos setores da Construção (-9%) e das Atividades imobiliárias (-7%).

Regiões – O Norte passou a ser a região do país mais empreendedora: o nascimento de empresas aumentou de 33% para 36,3%.

✓ Lisboa perdeu a primeira posição, ao descer de 33,7% para 32,0%, e o Centro

Em 2013 a taxa de sobrevivência das *start-ups* no ano do seu nascimento foi de 65%, o valor mais elevado desde 2008

e Sul decresceu de 33,3% para 31,7%.

✓ As regiões de Lisboa, Norte e Centro são responsáveis por 85% da criação de empresas.

✓ Os maiores decréscimos verificaram-se no Algarve (-23%) e na Região Autónoma da Madeira (-7%).

Exportações – Aumentaram as *start-ups* que exportam no primeiro ano de vida (de 8% em 2007 para 10% em 2013).

✓ Em média, metade do volume de negócios das *start-ups* exportadoras no ano do seu nascimento advém das vendas ao exterior.

✓ Em 2013 o peso das exportações no volume de negócios atingiu o valor mais elevado (67%) desde 2007.

✓ As exportações médias passaram de 138 mil euros em 2007 para 145 mil euros em 2013.

Emprego – As *start-ups* representam em média 18% do emprego criado em Portugal anualmente.

✓ **As *start-ups* e as empresas jovens (menos de 5 anos de atividade) respondem por 46% do emprego anualmente gerado pelo universo empresarial em Portugal.**

Sobrevivência – Em 2013 a taxa de sobrevivência das *start-ups* no ano do seu nascimento foi de 65%, o valor mais elevado desde 2008.

✓ Cerca de 50% das *start-ups* ultrapassa o terceiro ano de vida, mas só 39% sobrevive ao quinto ano.

Atratividade – 22% das empresas adquiridas no período em estudo tem cinco ou menos anos de vida. Mas as

empresas mais atrativas são as que têm mais de seis anos.

PERFIL DO EMPREENDEDOR

✓ A quase totalidade das *start-ups* (94%) tem como sócios pessoas singulares (empreendedores). Apenas 6% têm pessoas coletivas (sociedades) no seu capital.

✓ Sociedades estrangeiras participam no capital de 20% das novas empresas criadas em 2013 em Portugal.

✓ **O sector dos Serviços é o que mais investe em *start-ups*: 33%.** Seguem-se as Atividades financeiras (15%), Imobiliárias (10%) e o setor Grossista (9%). A maior parte das entidades investidoras em *start-ups* são do mesmo setor de atividade ou de setores relacionados.

✓ **A maioria (66%) dos empreendedores é do género masculino.**

✓ Para 66% dos empreendedores, esta é a sua primeira experiência como empresário.

✓ Em 77% dos casos, o empreendedor assume a gerência da empresa que cria. 9% dos gerentes não participa no capital das *start-ups*.

Para ter acesso ao estudo completo, contacte-nos pelo e-mail: estudosbarometros@informadb.pt.

Fonte: Análise Informa D&B. Dados: Publicações de atos societários e portal CÍTIUS / Ministério da Justiça

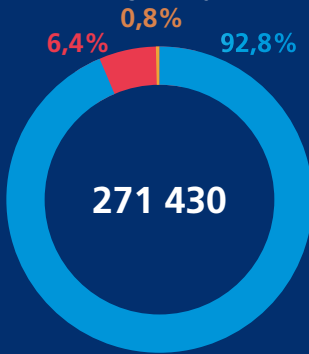
Universo: Empresas do setor público e privado, constituídas entre 2007 e 2013, em todas as áreas de atividade económica, exceto as financeiras, com indícios de atividade comercial. O setor social, a Administração pública, os empresários em nome individual e os profissionais liberais não integram o universo em estudo.

Definições: Empreendedores: Pessoas singulares que participam na estrutura de capital de uma empresa. *Start-ups*: empresas no primeiro ano de vida; Empresas jovens: as que têm até cinco anos de idade; Investidores: pessoas coletivas que participam na estrutura de capital de uma empresa.

A Informa D&B é especialista no conhecimento do tecido empresarial. Através de análises inovadoras, disponibiliza o acesso a informação atualizada e relevante sobre a atividade de empresas e gestores, fundamental para a condução dos negócios dos seus clientes. A Informa D&B está integrada na maior rede mundial de informação empresarial, a D&B Worldwide Network, com acesso aos dados de mais de 245 milhões de agentes económicos em 221 países. www.informadb.pt / (+351) 213 500 300

O EMPREENDEDORISMO EM PORTUGAL

Novas organizações

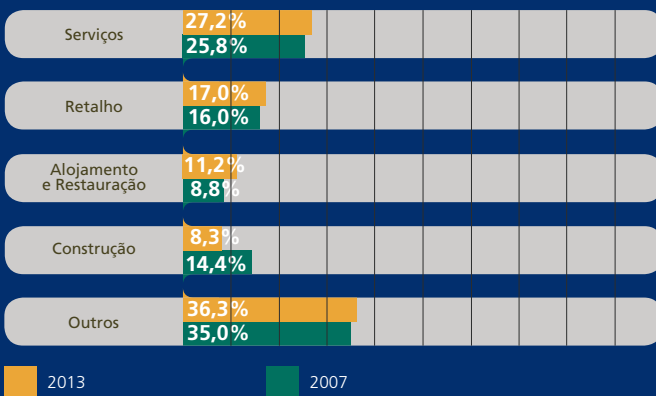


252 027 Empresas

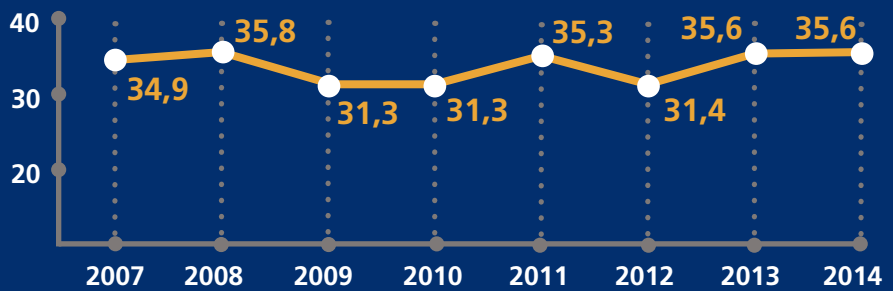
17 339 Associações

2 064 Outras Organizações

Nascimento de empresas por setores



Evolução da criação de organizações (em milhares)



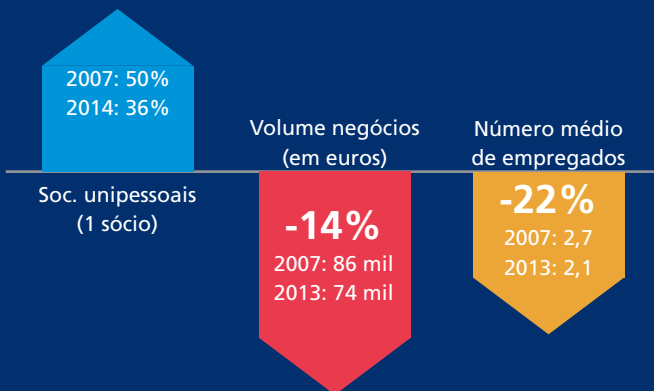
Setores com maior crescimento do nascimento de empresas (média anual)



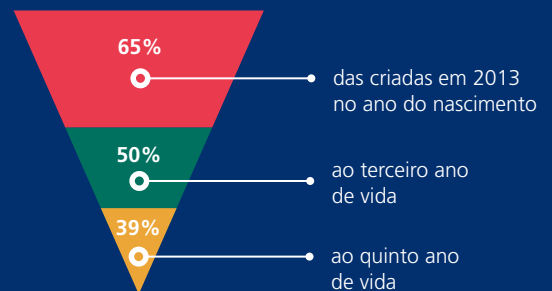
Setores com maior decréscimo do nascimento de empresas (média anual)



Dimensão média no ano de nascimento



Taxa de sobrevivência das start-ups

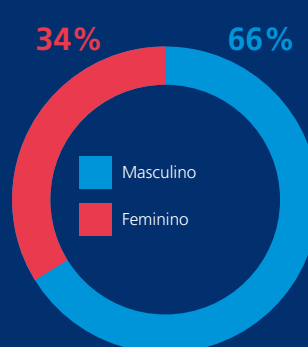


Quem empreende (média 2010-2013)

Estrutura de capital



Género



Experiência



As start-ups e as empresas jovens são responsáveis por 46% dos novos empregos criados pelas empresas em cada ano